

Semana Epidemiológica 23/2024

Data de publicação: 14 de junho de 2024

## 1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos  
prováveis  
**19.723**

Casos  
confirmados  
**11.550**

Óbitos em  
investigação  
**13**

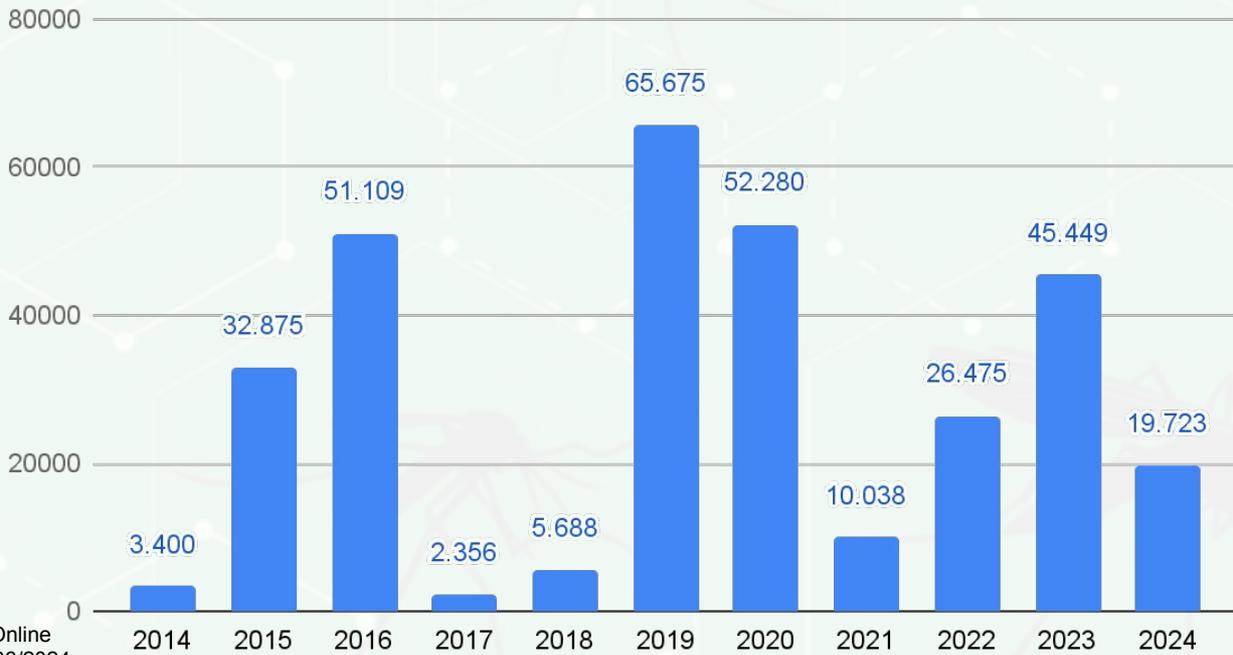
Óbitos  
confirmados  
**26**

DENV-1  
**4**

DENV-2  
**16**

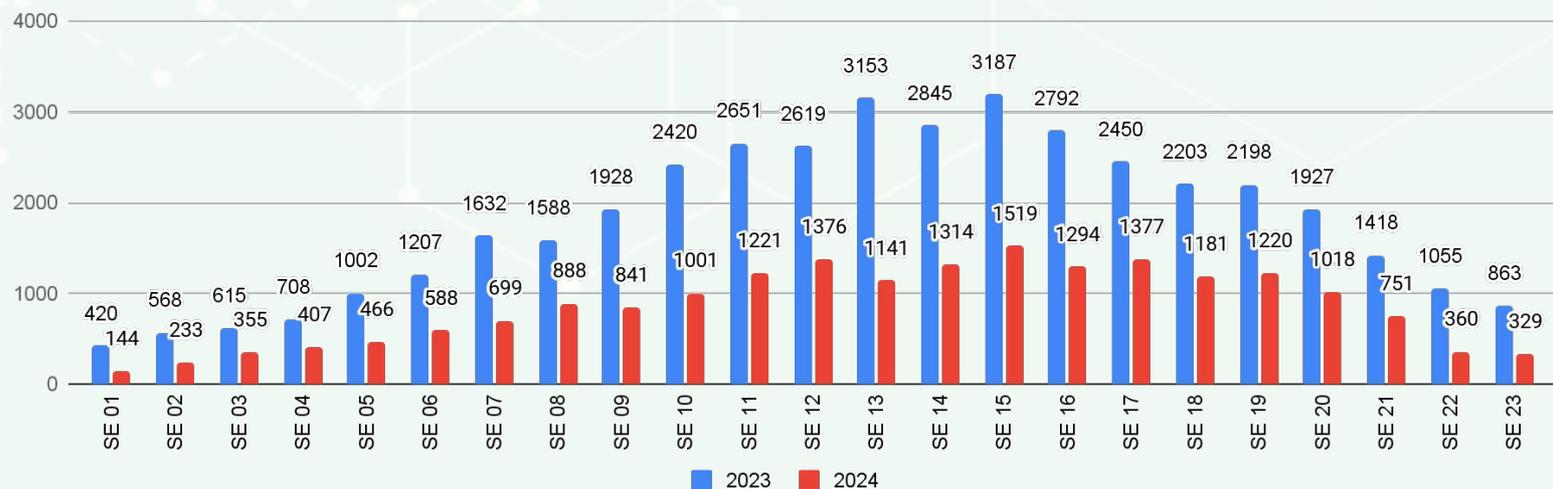
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 23, 08 de junho de 2024.

## 2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 08/06/2024

## 3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 08/06/2024

## 4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	11.550
Incidência (por 100 mil habitantes)	419,0
Óbitos	26
Letalidade	0,23%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,94

Fonte: SINAN Online

\*Dados até 14/06/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

### ► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

### ► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

## INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	19.723	2.756.700	715,5

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1776	14.161	12.541,5
2	5005152	Juti	440	6.729	6.538,9
3	5000906	Antônio João	488	9.303	5.245,6
4	5002951	Chapadão do Sul	1595	30.993	5.146,3
5	5003256	Costa Rica	1126	26.037	4.324,6
6	5005251	Laguna Carapã	278	6.799	4.088,8
7	5004601	Itaquiraí	767	19.433	3.946,9
8	5005681	Mundo Novo	705	19.193	3.673,2
9	5004304	Iguatemi	503	13.796	3.646,0
10	5001243	Aral Moreira	373	10.748	3.470,4
11	5007703	Sete Quedas	356	10.994	3.238,1
12	5005707	Naviraí	1478	50.457	2.929,2
13	5004809	Japorã	211	8.148	2.589,6
14	5000609	Amambai	974	39.325	2.476,8
15	5006606	Ponta Porã	2.253	92.017	2.448,5
16	5007950	Tacuru	263	10.808	2.433,4
17	5002605	Camapuã	318	13.583	2.341,2
18	5006275	Paraíso das Águas	122	5.510	2.214,2
19	5006358	Paranhos	277	12.921	2.143,8
20	5002407	Caarapó	546	30.612	1.783,6
21	5003751	Eldorado	176	11.386	1.545,8
22	5007695	São Gabriel do Oeste	446	29.579	1.507,8
23	5005103	Jateí	45	3.586	1.254,9
24	5003900	Figueirão	34	3.539	960,7
25	5007505	Rochedo	44	5.199	846,3
26	5008404	Vicentina	53	6.336	836,5
27	5003504	Douradina	43	5.578	770,9
28	5004908	Jaraguari	53	7.139	742,4
29	5003454	Deodópolis	100	13.663	731,9
30	5006259	Novo Horizonte do Sul	30	4.721	635,5
31	5005400	Maracaju	240	45.047	532,8
32	5004403	Inocência	44	8.404	523,6
33	5001003	Aparecida do Taboado	139	27.674	502,3
34	5007307	Rio Negro	24	4.841	495,8

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5002159	Bodoquena	40	8.567	466,9	
36	5007901	Sidrolândia	214	47.118	454,2	
37	5002001	Batayporã	47	10.712	438,8	
38	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1	
39	5007109	Ribas do Rio Pardo	93	23.150	401,7	
40	5007935	Sonora	58	14.516	399,6	
41	5002308	Brasilândia	46	11.579	397,3	
42	5007554	Santa Rita do Pardo	27	7.027	384,2	
43	5002803	Caracol	19	5.036	377,3	
44	5003207	Corumbá	322	96.268	334,5	
45	5004700	Ivinhema	93	27.821	334,3	
46	5000252	Alcinópolis	15	4.537	330,6	
47	5001508	Bandeirantes	23	7.940	289,7	
48	5000856	Angélica	30	10.729	279,6	
49	5000708	Anastácio	67	24.107	277,9	
50	5001904	Bataguassu	63	23.031	273,5	
51	5004502	Itaporã	64	24.137	265,2	
52	5007802	Selvíria	20	8.142	245,6	
53	5004106	Guia Lopes da Laguna	24	9.939	241,5	
54	5004007	Glória de Dourados	25	10.444	239,4	
55	5002100	Bela Vista	51	21.613	236,0	
56	5003702	Dourados	547	243.368	224,8	
57	5005608	Miranda	57	25.536	223,2	
58	5007976	Taquarussu	8	3.625	220,7	
59	5007208	Rio Brilhante	81	37.601	215,4	
60	5000203	Água Clara	35	16.741	209,1	
61	5000807	Anaurilândia	15	7.653	196,0	
62	5005004	Jardim	47	23.981	196,0	
63	5002902	Cassilândia	41	20.988	195,3	
64	5003801	Fátima do Sul	37	20.609	179,5	
65	5002209	Bonito	42	23.659	177,5	
66	5006408	Pedro Gomes	12	6.941	172,9	
67	5006309	Paranaíba	70	40.957	170,9	
68	5006200	Nova Andradina	77	48.563	158,6	
69	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	31	19.818	156,4	
70	5005202	Ladário	29	21.522	134,7	
71	5008305	Três Lagoas	173	132.152	130,9	
72	5006903	Porto Murtinho	16	12.859	124,4	

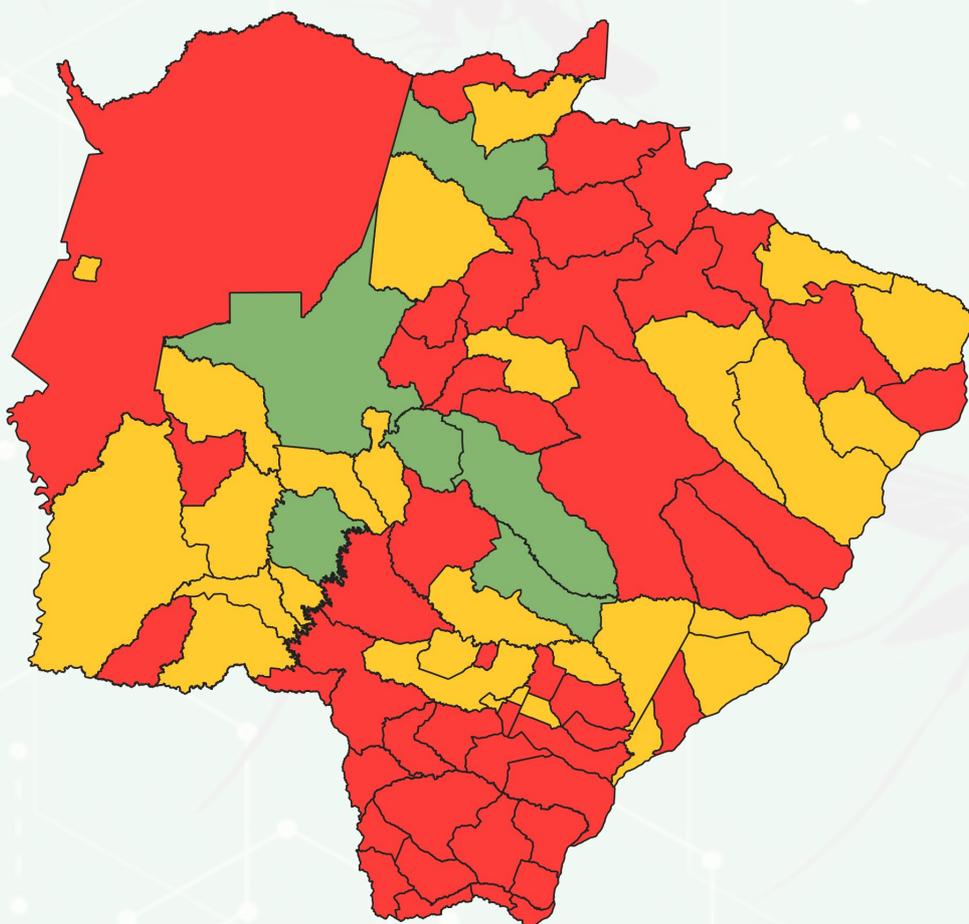
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5003488	Dois Irmãos do Buriti	12	11.100	108,1
74	5003306	Coxim	28	32.151	87,1
75	5006002	Nova Alvorada do Sul	19	21.822	87,1
76	5002704	Campo Grande	626	897.938	69,7
77	5001102	Aquidauana	25	46.803	53,4
78	5005806	Nioaque	6	13.220	45,4
79	5008008	Terenos	8	17.638	45,4

Fonte: SINAN Online

\*Dados até 08/06/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 08/06/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

### ► Classificação da incidência

**Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

**Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

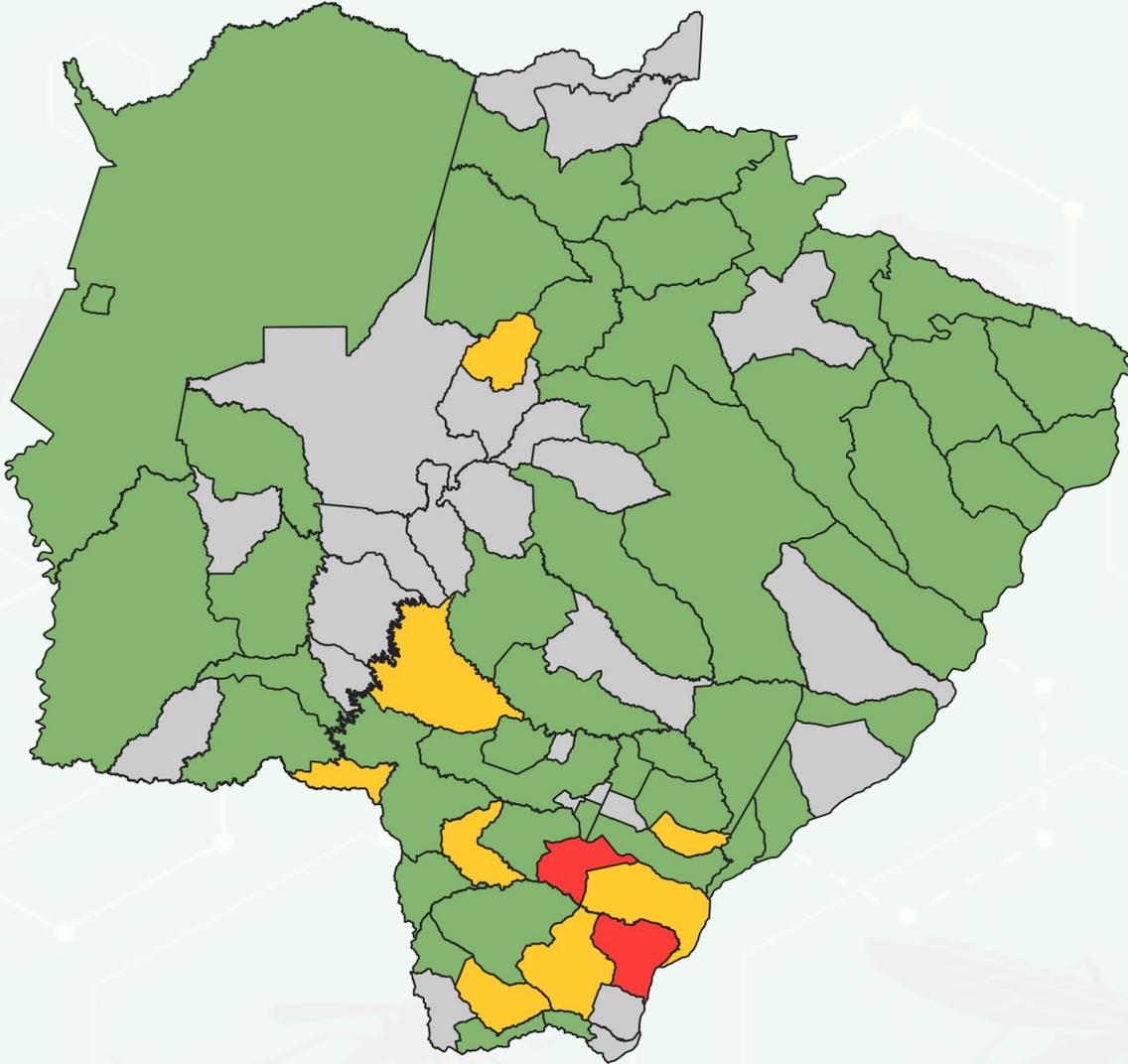
**Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

### ► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► **Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias**



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500460 Itaquiraí	107	550,6	Alta
500515 Juti	21	312,1	Alta
500430 Iguatemi	41	297,2	Média
500090 Antônio João	20	215	Média
500570 Naviraí	75	148,6	Média
500795 Tacuru	14	129,5	Média
500625 Novo Horizonte do Sul	6	127,1	Média
500525 Laguna Carapã	8	117,7	Média
500540 Maracaju	49	108,8	Média
500730 Rio Negro	5	103,3	Média

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 22 (26/05/2024 - 01/06/2024) até a Semana Epidemiológica 23 (02/06/2024 - 08/06/2024) .

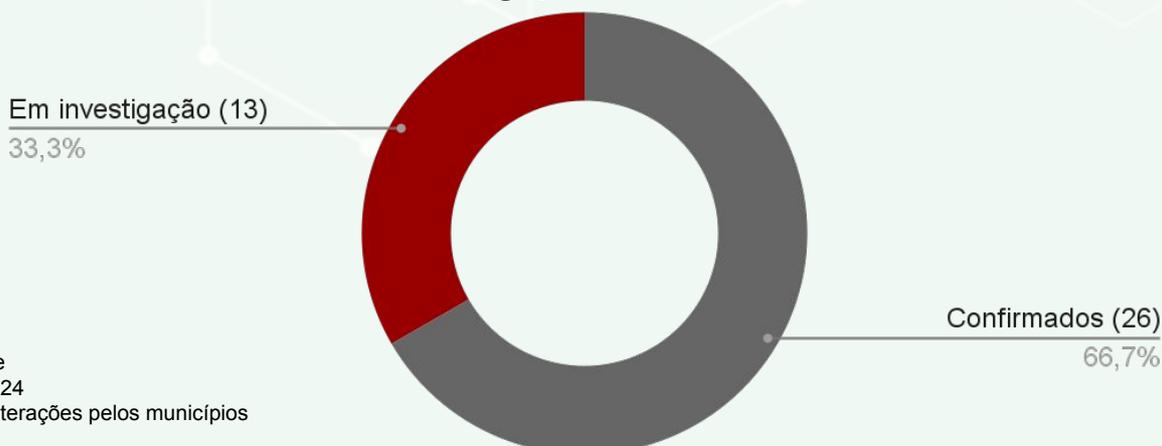
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
Mun Resid MS	2024	INCIDÊNCIA	
500460 Itaquiraí	57	293,3	Média
500430 Iguatemi	9	65,2	Baixa
500100 Aparecida do Taboado	13	47	Baixa
500295 Chapadão do Sul	10	32,3	Baixa
500025 Alcinópolis	1	22	Baixa
500060 Amambai	5	12,7	Baixa
500150 Bandeirantes	1	12,6	Baixa
500480 Japorã	1	12,3	Baixa
500770 Sete Quedas	1	12,3	Baixa
500085 Angélica	1	9,3	Baixa
500780 Selvíria	1	9,1	Baixa
500720 Rio Brillhante	3	8	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	1	4,3	Baixa
500790 Sidrolândia	2	4,2	Baixa
500450 Itaporã	1	4,1	Baixa
500470 Ivinhema	1	3,6	Baixa
500769 São Gabriel do Oeste	1	3,4	Baixa
500240 Caarapó	1	3,3	Baixa
500540 Maracaju	1	2,2	Baixa
500570 Naviraí	1	2	Baixa
500830 Três Lagoas	1	0,8	Baixa
500270 Campo Grande	2	0,2	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 22 (26/05/2024 - 01/06/2024) até a Semana Epidemiológica 23 (02/06/2024 - 08/06/2024) .

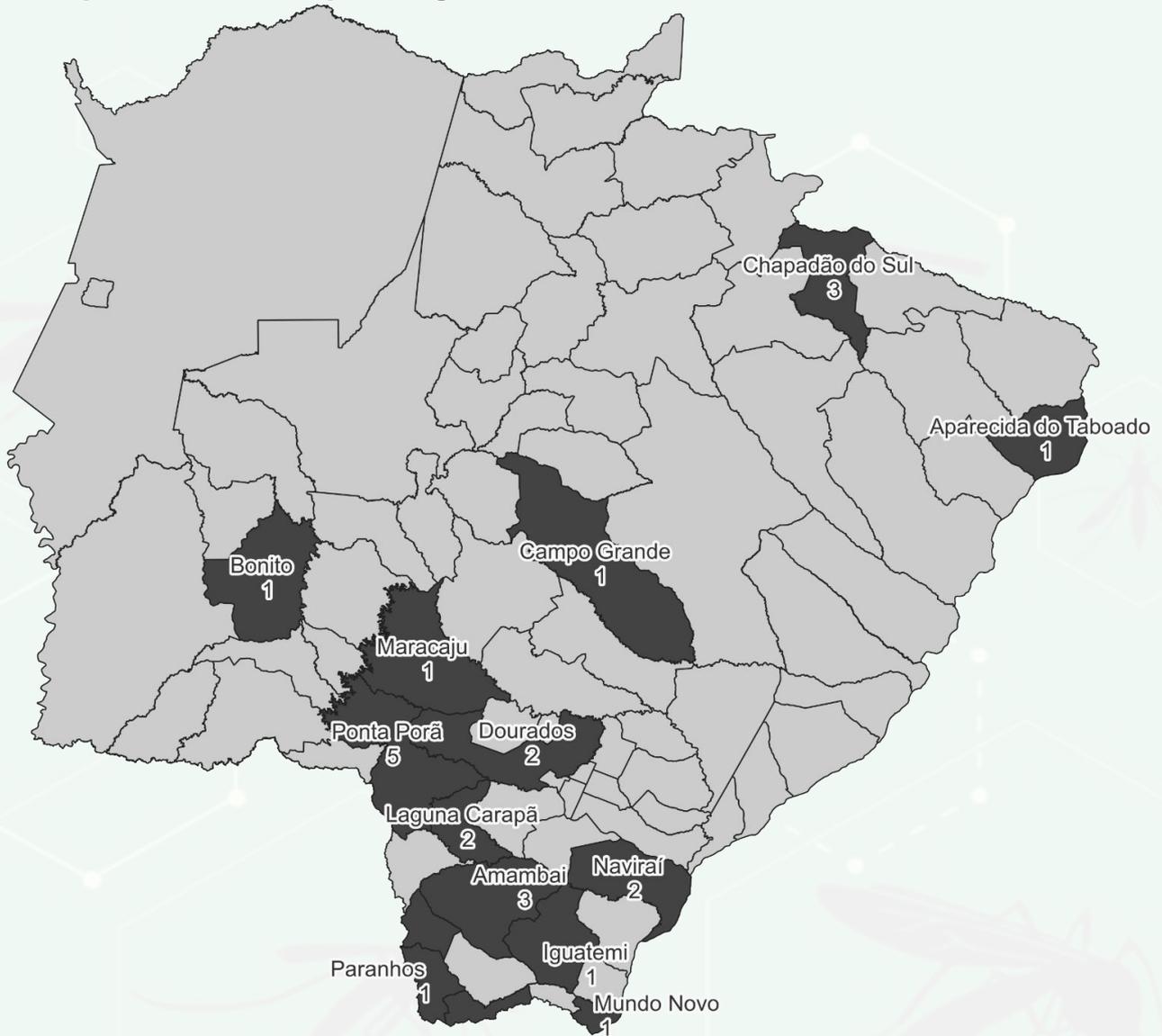
**6** Perfil dos óbitos por dengue

► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024

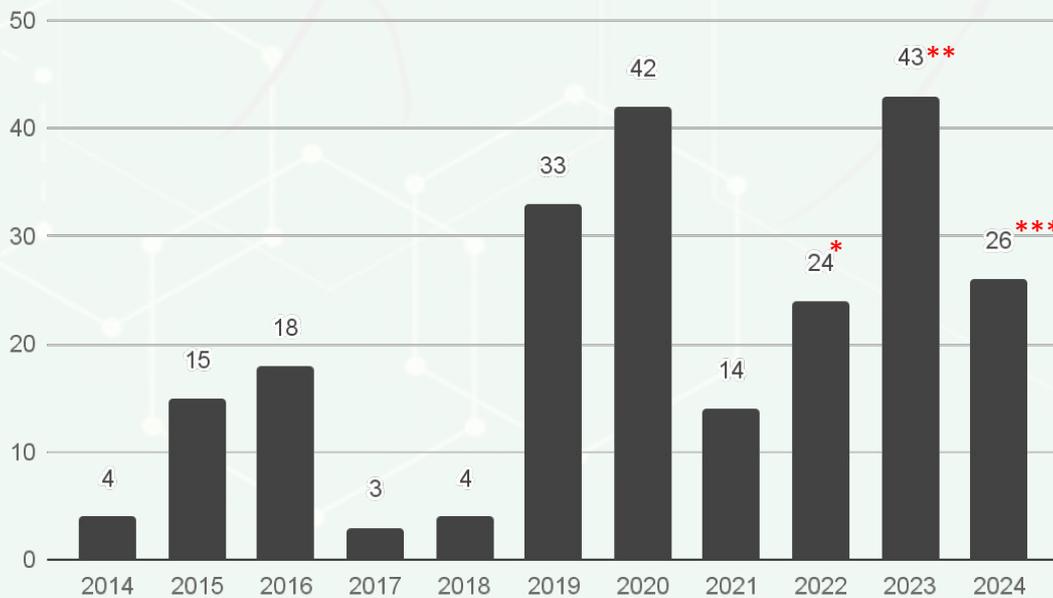


Fonte: SINAN Online  
 \*Dados até 14/06/2024  
 \* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,  
**Dados até 14/06/2024**

\* co-infecção de Dengue e COVID-19

\*\* coinfeção de Dengue e Chikungunya

\*\*\* coinfeção Dengue e SRAG



► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/1997	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	NR
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 14/06/2024

\* co-infecção de Dengue e COVID-19

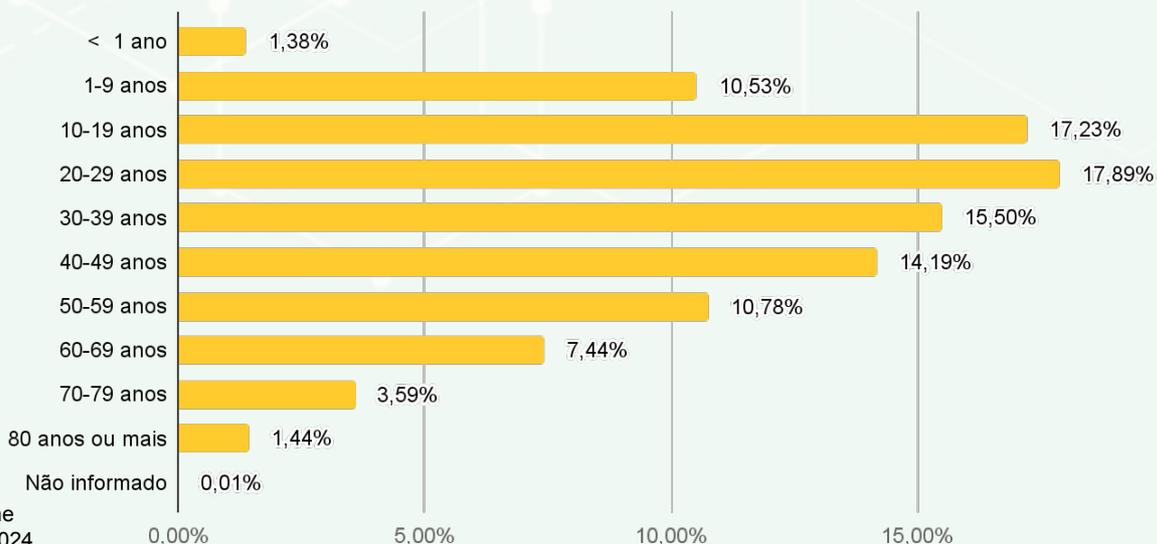
\*\* coinfeção de Dengue e Chikungunya

\*\*\* coinfeção Dengue e SRAG

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

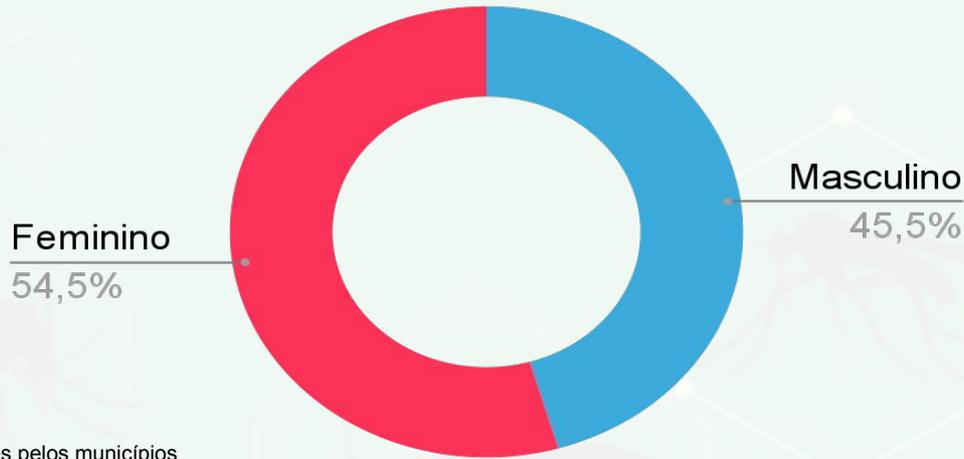
7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 08/06/2024

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

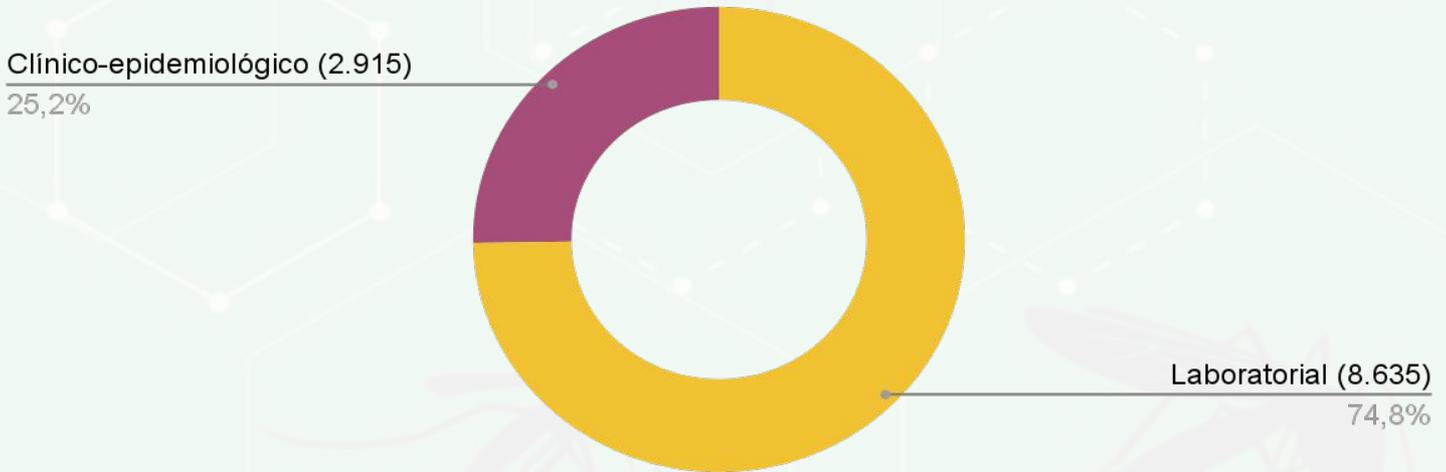


Fonte: SINAN Online

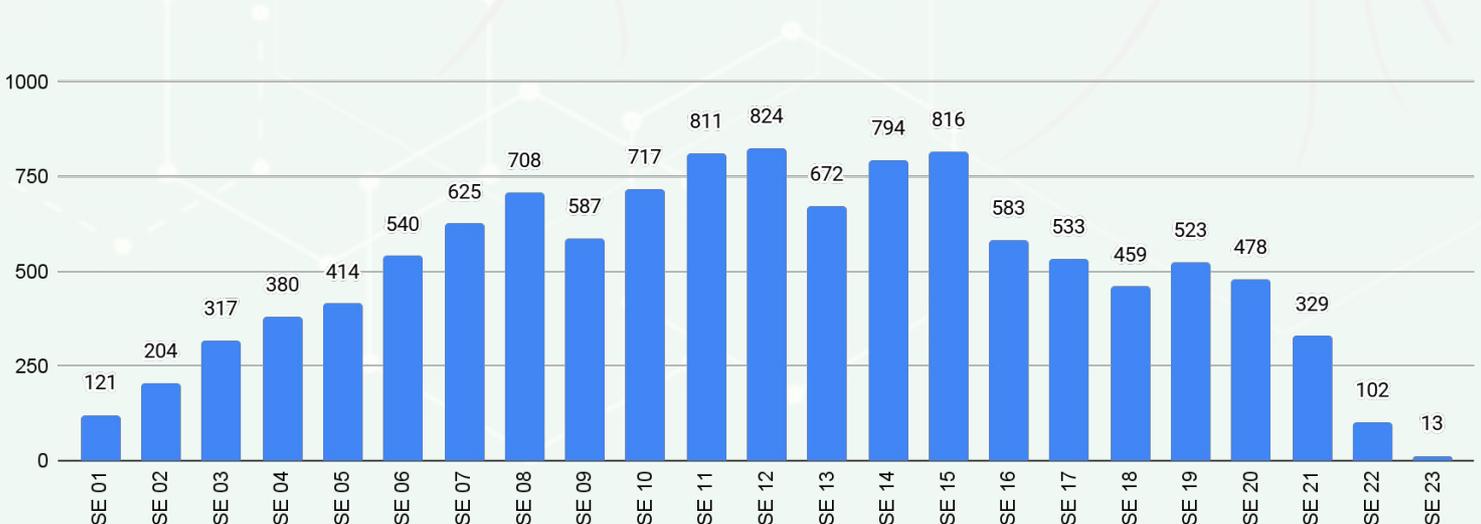
\*Dados até 08/06/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

**8** CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

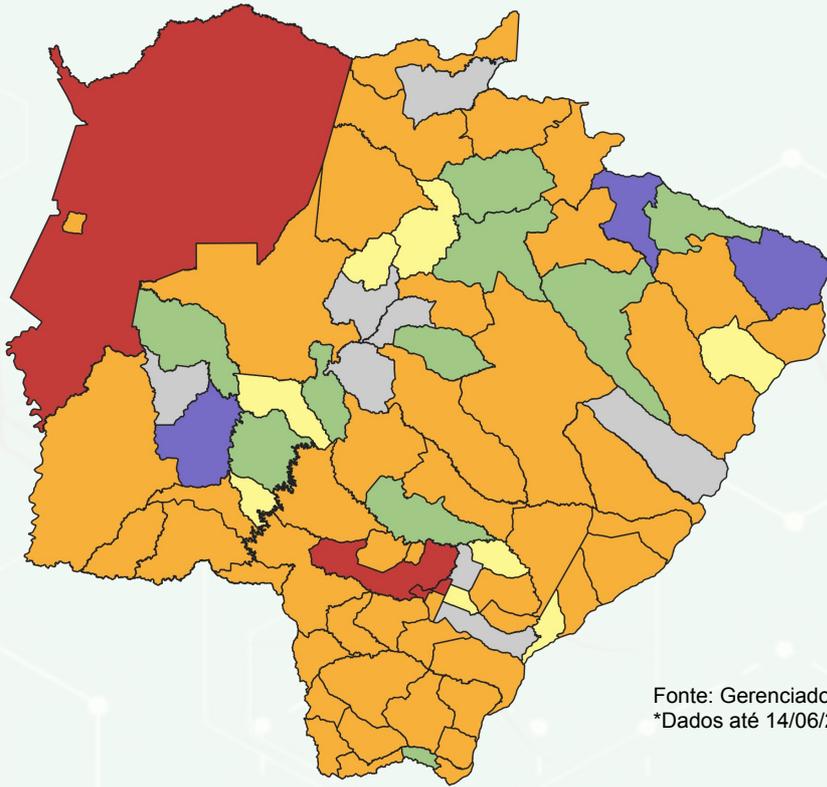


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 08/06/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

**9** DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL  
\*Dados até 14/06/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

Municípios	%
------------	---

DENV-1	9	11,4%
DENV-2	5	6,3%
DENV-1 + DENV-2	52	65,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
Não detectável	7	8,9%

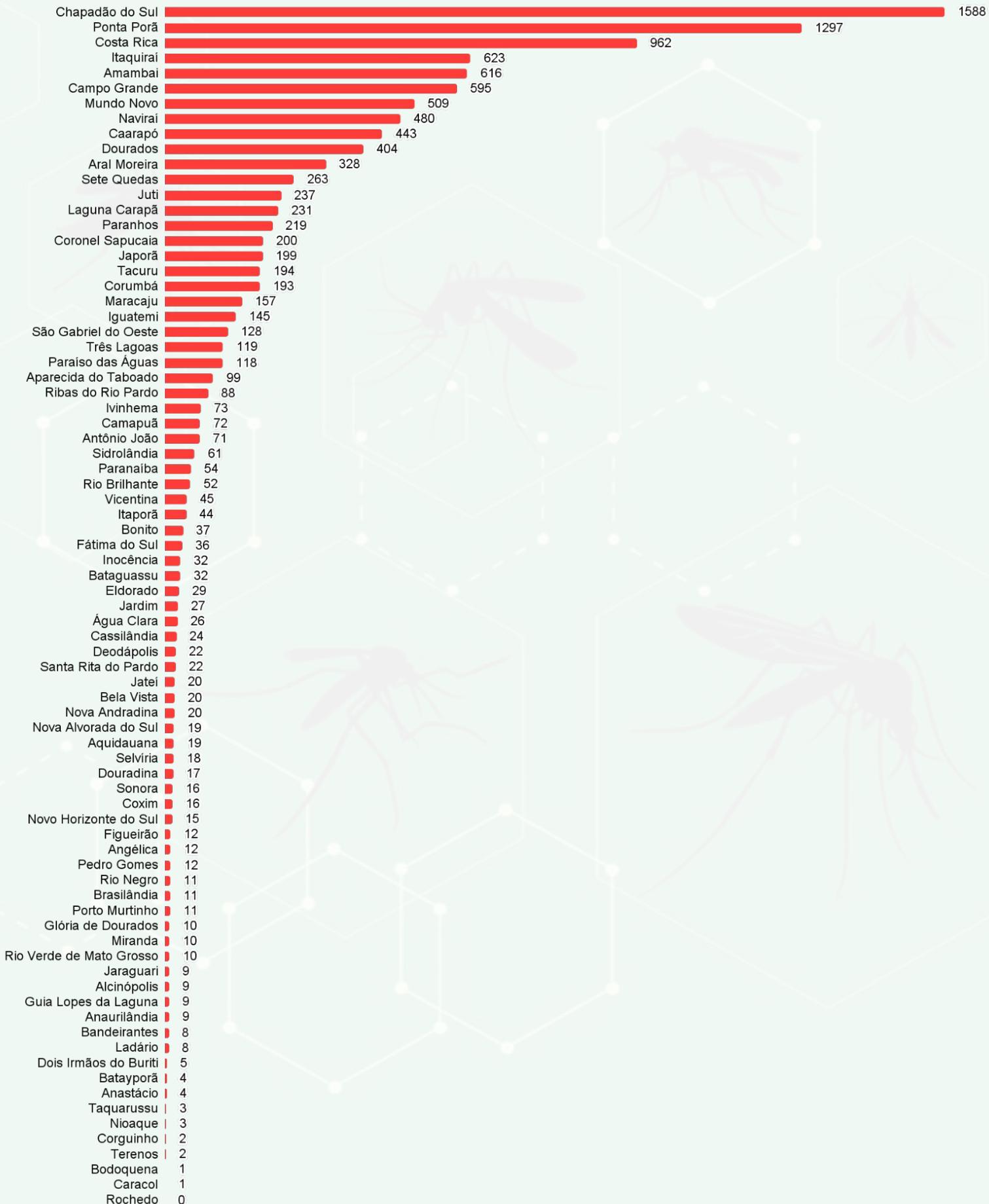
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>
--------------	-----------	-------------

07 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Municípios não enviaram amostras para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	17	2	0	0
Microrregião de Campo Grande	1973	353	2	0
Microrregião de Coxim	11	18	0	0
Microrregião de Jardim	32	45	1	0
Microrregião de Corumbá	6	26	0	1
Microrregião de Dourados	300	345	0	3
Microrregião de Nova Andradina	52	61	0	0
Microrregião de Naviraí	465	972	0	0
Microrregião de Ponta Porã	964	955	0	0
Microrregião de Paranaíba	44	45	7	0
Microrregião de Três Lagoas	33	43	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

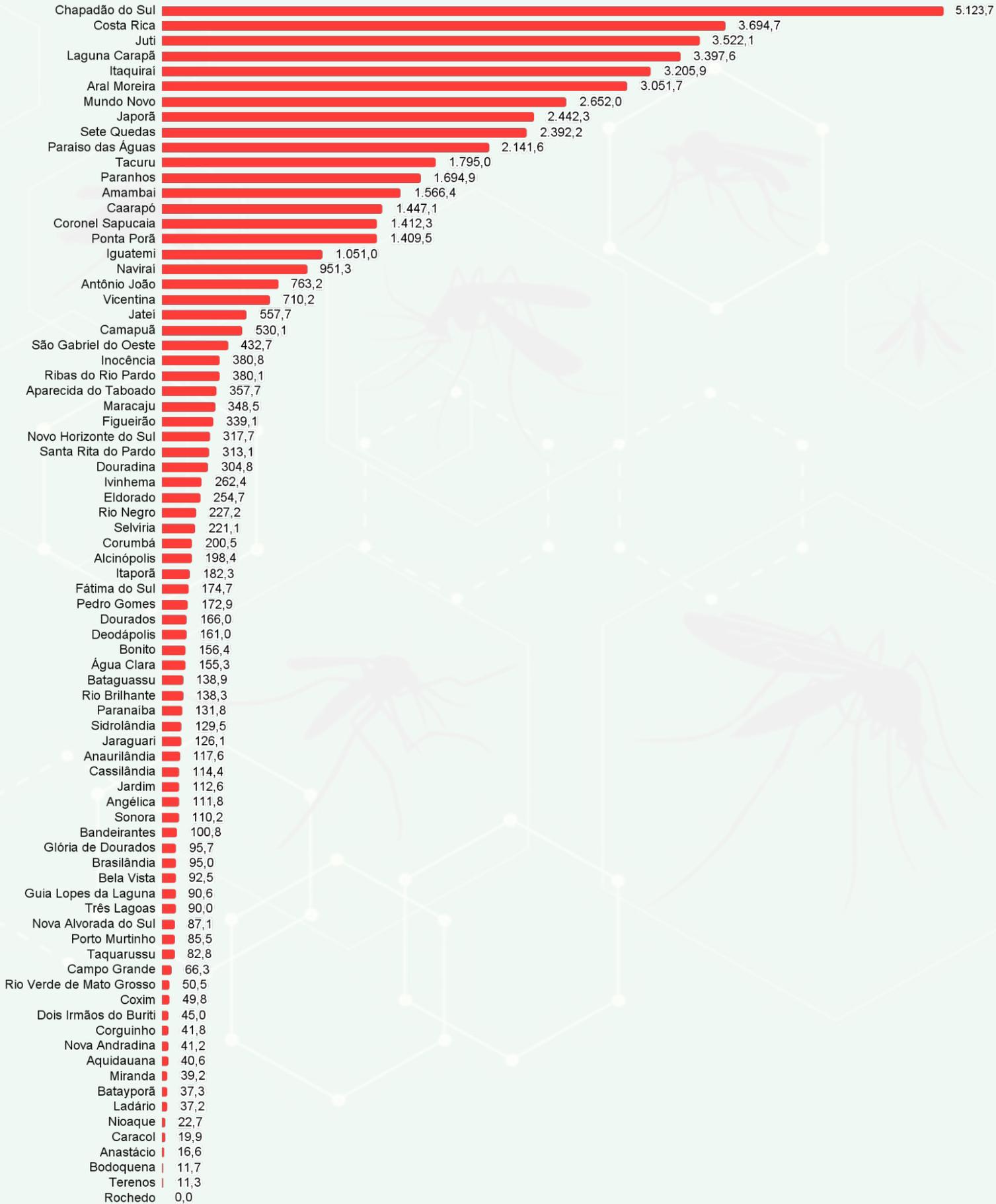


Fonte: SINAN Online

\*Dados até 08/06/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

## ► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 08/06/2024

\* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



## BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
50	Mato Grosso do Sul	138.351	49.509

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Novo Horizonte do Sul	306	222	317	70,03%
2	Dois Irmãos do Buriti	764	432	821	52,62%
3	Vicentina	352	195	379	51,45%
4	Aparecida do Taboado	1635	889	1803	49,31%
5	Taquarussu	259	122	258	47,29%
6	Costa Rica	1731	896	1897	47,23%
7	Paraíso das Águas	355	202	435	46,44%
8	Jateí	234	118	259	45,56%
9	Caarapó	2203	1114	2461	45,27%
10	Figueirão	251	112	255	43,92%
11	Miranda	1976	970	2220	43,69%
12	Tacuru	886	429	984	43,60%
13	Glória de Dourados	518	270	624	43,27%
14	Fátima do Sul	1035	522	1215	42,96%
15	Rio Negro	270	136	320	42,50%
16	Guia Lopes da Laguna	606	299	709	42,17%
17	Paranaíba	2207	1048	2508	41,79%
18	Ladário	1592	750	1805	41,55%
19	Ivinhema	1512	742	1847	40,17%
20	Nioaque	825	396	986	40,16%
21	Bandeirantes	452	220	551	39,93%
22	Batayporã	575	297	750	39,60%
23	Iguatemi	839	391	990	39,49%
24	Jardim	1517	716	1814	39,47%
25	Mundo Novo	1151	531	1362	38,99%
26	Rochedo	297	146	381	38,32%
27	Cassilândia	1436	493	1288	38,28%
28	Corumbá	6290	2792	7431	37,57%
29	Caracol	342	144	391	36,83%
30	Japorã	851	339	928	36,53%
31	Brasilândia	630	284	790	35,95%
32	Naviraí	2923	1308	3641	35,92%
33	Bodoquena	515	238	664	35,84%
34	Douradina	411	157	448	35,04%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Selvéria	517	285	818	34,84%
36	Sonora	939	380	1091	34,83%
37	Camapuã	647	301	873	34,48%
38	Pedro Gomes	404	154	456	33,77%
39	Aquidauana	2853	1196	3676	32,54%
40	Inocência	412	181	561	32,26%
41	Eldorado	621	269	837	32,14%
42	Deodópolis	751	305	954	31,97%
43	Sete Quedas	570	171	564	30,32%
44	Corguinho	311	109	364	29,95%
45	Amambai	2648	1019	3403	29,94%
46	Três Lagoas	7373	2868	9600	29,88%
47	Laguna Carapã	479	175	586	29,86%
48	Sidrolândia	2827	1038	3506	29,61%
49	Aral Moreira	781	303	1038	29,19%
50	Itaquiraí	1041	410	1420	28,87%
51	Angélica	596	223	779	28,63%
52	Bela Vista	1248	480	1717	27,96%
53	Alcinópolis	216	84	313	26,84%
54	Paranhos	1122	370	1382	26,77%
55	Itaporã	1498	516	1950	26,46%
56	Ponta Porã	5226	1839	7221	25,47%
57	Juti	439	146	578	25,26%
58	Chapadão do Sul	1719	582	2334	24,94%
59	Anastácio	1403	445	1806	24,64%
60	Bonito	1250	403	1780	22,64%
61	Porto Murtinho	854	250	1124	22,24%
62	Anaurilândia	461	117	532	21,99%
63	Jaraguari	399	111	507	21,89%
64	Rio Brilhante	2063	649	2967	21,87%
65	Terenos	924	280	1294	21,64%
66	São Gabriel do Oeste	1443	454	2105	21,57%
67	Coronel Sapucaia	971	290	1356	21,39%
68	Antônio João	512	175	830	21,08%
69	Campo Grande	43038	12560	61139	20,54%
70	Nova Andradina	2380	721	3510	20,54%
71	Maracaju	2089	482	3061	15,75%
72	Rio Verde de Mato Grosso	970	212	1394	15,21%
73	Ribas do Rio Pardo	1221	268	1816	14,76%



Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
74	Santa Rita do Pardo	358	73	529	13,80%
75	Nova Alvorada do Sul	1222	239	1815	13,17%
76	Bataguassu	1237	211	1694	12,46%
77	Água Clara	912	162	1371	11,82%
78	Coxim	1660	83	2248	3,69%
79	Dourados	0		16962	0,00%

\*Dados extraídos de Sistema Próprio Municipal em 03/06/2024,

\*\* migrados para RNDS.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.

2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.

3 – O E-SUS não estar atualizado.

4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.

5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





## BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitrapa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitrapas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitrapas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

### Indicadores Entomológicos de Ovitrapas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitrapas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$IPO = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$IDO = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► **Considerações:**

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitampas em 15 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGARB/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitampas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitampas realizado  
**MENSALMENTE**

► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitampas no estado de Mato Grosso do Sul, MAIO de 2024.**

Município	N° de Ovitampas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	190	4.687	59%	41
Aquidauana	241	18.308	79%	95
Aral Moreira	30	112	73%	5
Caarapó	160	1.474	40%	22
Coxim	110	6.303	66%	86
Deodópolis	68	5.421	97%	82
Guia Lopes da Laguna	94	138	9%	15
Ivinhema	148	7.366	81%	60
Itaquiraí	101	6.366	100%	63
Laguna Carapã	40	1.625	82%	49
Maracaju	30	6.016	83%	240
Naviraí	Não	realizou	a coleta	de ovos
Novo Horizonte do Sul	78	108	8%	15
Ponta Porã	500	58.057	85%	136
Ribas do Rio Pardo	Não	realizou	a coleta	de ovos
São Gabriel D'Oeste	177	4.659	55%	47
Três Lagoas	Não	realizou	a coleta	de ovos

\* IPO: Índice de Positividade de Ovitampas

\* IDO: Índice de Densidade de Ovos

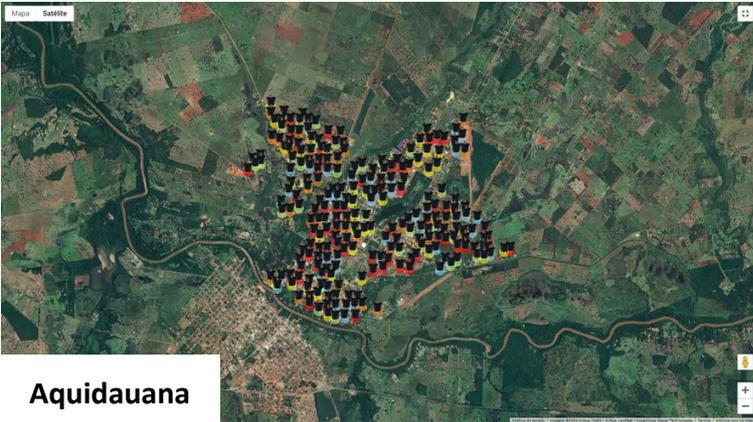
0 ovos

1-20 ovos

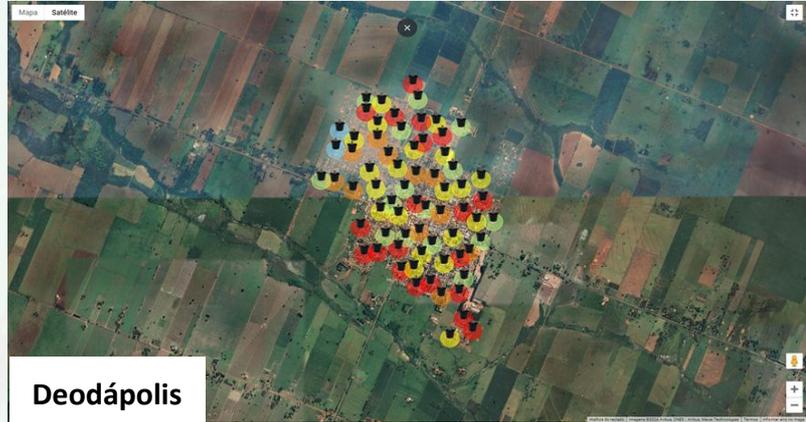
21-50 ovos

51-100 ovos

101-X ovos



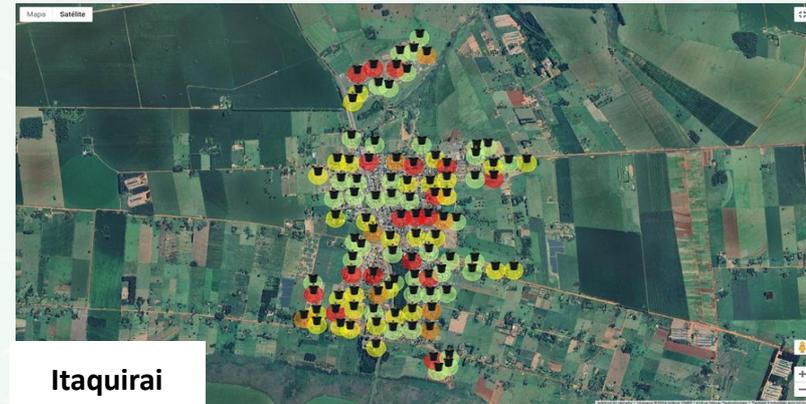
**Aquidauana**



**Deodópolis**



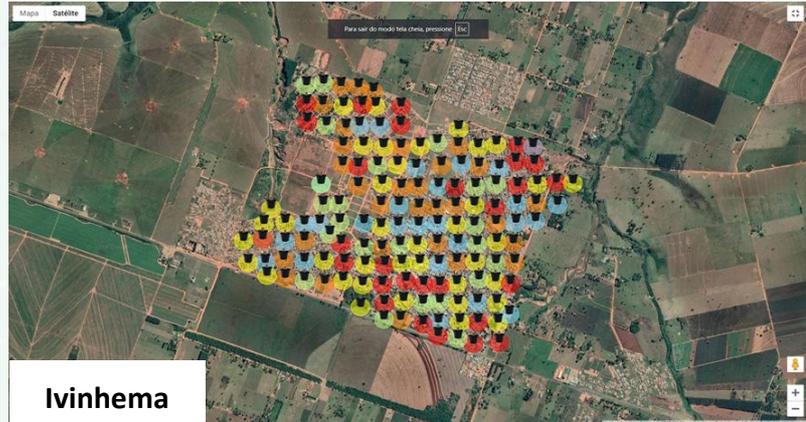
**Aral Moreira**



**Itaquirai**



**Coxim**



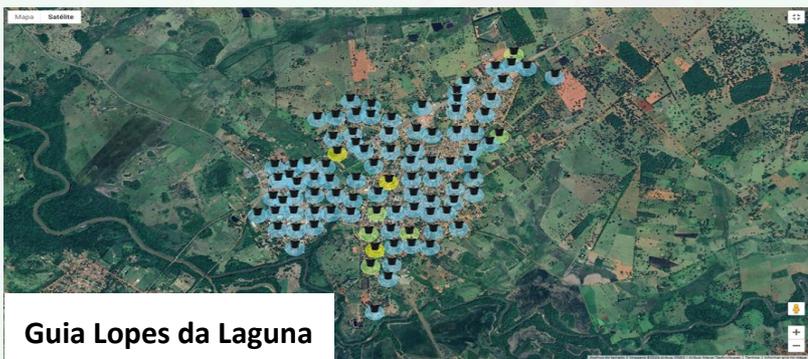
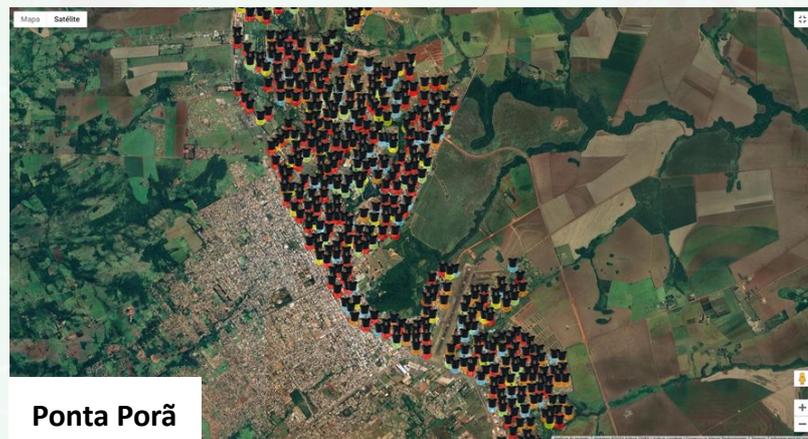
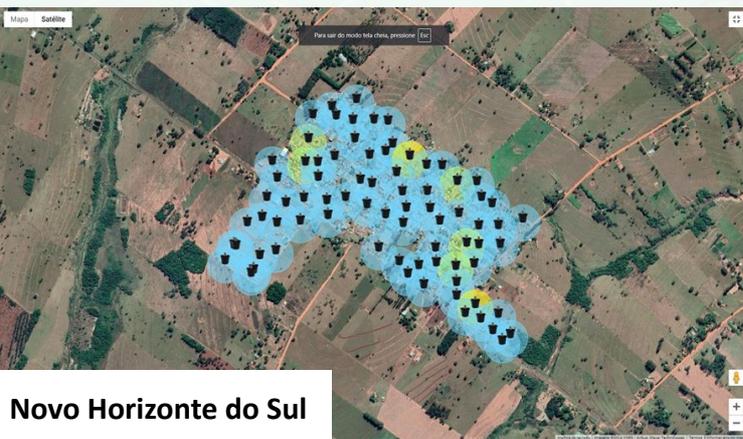
**Ivinhema**



**Laguna Carapã**



**Maracaju**



## AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr<sup>a</sup> Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf<sup>a</sup> Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andyane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datasus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

## ► Links úteis de materiais e web aulas

### MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:  
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

## WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - [https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s\\_tMqrs](https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs)
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>



## Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

### TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

### E-MAIL

[doencasendemicasms@outlook.com](mailto:doencasendemicasms@outlook.com)

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

## LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

### TELEFONE

(67) 3345-1300

<b>Governador do Estado de Mato Grosso do Sul</b>	Eduardo Correa Riedel
<b>Secretário de Estado de Saúde</b>	Maurício Simões Corrêa
<b>Secretária de Estado de Saúde Adjunta</b>	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
<b>Diretora de Vigilância em Saúde</b>	Larissa Domingues Castilho de Arruda
<b>Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica</b>	Danielle Galindo Martins Tebet
<b>Coordenadora de Imunização</b>	Ana Paula Resende Goldfinger
<b>Coordenadoria de Controle de Vetores</b>	Mauro Lúcio Rosário
<b>Gerente Técnica de Doenças Endêmicas</b>	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
<b>Coordenadoria do CIEVS Estadual</b>	Karine Ferreira Barbosa
<b>Diretor-Geral LACEN</b>	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
<b>Elaboração</b>	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Elisângela Araújo Ribeiro do Vale Lucienne Gamarra Vieira Esmi Paulo Silva de Almeida